



DIVISÃO DE REGULAÇÃO
AUDITORIA, AVALIAÇÃO E CONTROLE

2012

PROTOCOLOS DE REGULAÇÃO DO ACESSO AMBULATORIAL

ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS

PREFEITURA DE DIADEMA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

VOL. 01

1ª. EDIÇÃO



PREFEITURA DE DIADEMA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PROTOCOLOS DE REGULAÇÃO DO ACESSO

ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS

Vol. 01

1ª. Edição

JUNHO 2012



PREFEITURA DE DIADEMA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



2012. PREFEITURA DE DIADEMA

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é da área técnica.

Tiragem: 1ª edição – 2012 – 500 exemplares.

PREFEITO DE DIADEMA

Mario Wilson Pedreira Reali

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Dra. Aparecida Linhares Pimenta

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Divisão de Regulação, Auditoria, Avaliação e Controle - DRAAC

Av. Antonio Piranga, 700, Centro, Prédio Anexo, CEP: 09911-180 Diadema - SP

Tel: (11) 4043-8000; Fax: (11) 4043-8000; Email: regulacao@diadema.sp.gov.br

site: www.diadema.sp.gov.br

SUPERVISÃO GERAL NA ELABORAÇÃO DO PROTOCOLO DE REGULAÇÃO DO ACESSO:

Dr. Flavius Augusto Olivetti Albieri

EQUIPE TÉCNICA DE FORMULAÇÃO :

I. CENTRO DE ESPECIALIDADES

ODONTOLÓGICAS

Dra. Adriana Cristina Cury
Dr. Argeu Carlos da Silva
Dra. Claudia Regina d. Eiras
Dr. Gilson Francisco Silva Coura
Dra. Glaucé Clausson Bitolo
Dr. João Luiz de Azevedo Rosin
Dr. Marcelo Watanabe Yorioka
Dra. Maria Regina Monteiro Cruz
Dra. Martha Bolzan Barbosa
Dra. Monica Aparecida Galeazzo
Dra. Patrícia Hadchiti
Dra. Paula Piovesan
Dr. Reynaldo Antequera
Dr. Ricardo Tadashi Shoji
Dra. Rosana Pino
Dra. Solange Aparecida Sutério

II. COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA

Dr. Douglas Schneider
Dra. Valquíria Djehizian

III. UNIDADES BÁSICA DE SAÚDE :

Dr. Angelo humberto ranzani
Dr. Anselmo eduardo esteves
Dra. Camile c. Zampieri
Dra. Caroline fiorelli dos santos
Dra. Clara yulie shiba
Dra. Maria auxiliadora s. Souza
Dra. Mie hotta
Dra. Neusa raineri
Dra. Patrícia a. Pawlosky
Dr. Paulo e. Spinosa

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

FICHA CATALOGRÁFICA

Brasil. Prefeitura de Diadema. Secretaria Municipal de Saúde. Divisão de Regulação, Auditoria, Avaliação e Controle. Protocolo de Regulação do Acesso – Especialidades Odontológicas. Vol. 01 - 1ª edição, 2012.

TÍTULOS PARA INDEXAÇÃO:

Em inglês: Access Regulation Protocols - Dental Specialties

Em espanhol: Protocolos de Regulación del Acceso - Especialidades Dentales



PREFEITURA DE DIADEMA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Sumário

APRESENTAÇÃO	01
I. UTILIZANDO OS PROTOCOLOS DE REGULAÇÃO DO ACESSO DE DIADEMA	06
II. SISREG3 COMO FERRAMENTA PARA A REGULAÇÃO DO ACESSO NA SMS DE DIADEMA.....	07
III. PROTOCOLOS DE REGULAÇÃO DO ACESSO.....	10
CIRURGIA ORAL.....	10
ENDODONTIA.....	11
ESTOMATOLOGIA.....	12
PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS/ESPECIAIS.....	13
PERIODONTIA.....	14
REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA	15



APRESENTAÇÃO

A Regulação do Acesso no âmbito municipal é um poderoso mecanismo de organização e gestão da rede de atenção a saúde, que traz benefícios para a população usuária dos serviços.

A população é beneficiada na medida em que o acesso aos serviços de saúde é proporcionado de forma ordenada, garantido ao usuário o atendimento oportuno a sua necessidade, contribuindo desta forma para maior equidade do Sistema Único de Saúde.

Na gestão, o processo regulatório favorece a resolução dos casos que exigem a ação coordenada de vários pontos da rede de atenção, além de permitir o conhecimento mais aprofundado e dinâmico da desta rede assistencial. Também favorece a identificação das áreas críticas e das necessidades de saúde de maneira ampliada, orientando para o melhor controle sobre os gastos, melhor utilização dos recursos e qualidade na prestação de serviços.

Na Portaria GM/MS Nº 1.559, de 1º de agosto de 2008, Art. 2º, item III, a Regulação do Acesso à Assistência é também denominada de “regulação do acesso ou regulação assistencial, e tendo como objetos a organização, o controle, o gerenciamento e a priorização do acesso e fluxos assistenciais no âmbito do SUS, e como sujeitos seus respectivos gestores públicos, sendo estabelecida pelo complexo regulador e suas unidades operacionais”, o que inclui a regulação médica, com poder de autoridade sanitária para a garantia do acesso baseado em protocolos, classificação de risco e demais critérios de priorização.

A Divisão de Regulação, Auditoria, Avaliação e Controle – DRAAC – da SMS de Diadema, componente ambulatorial do Complexo Regulador do município atua como ferramenta do processo regulatório, operacionalizando os fluxos de solicitações e encaminhamentos para a média e alta complexidade.

Alguns instrumentos são muito importantes nesse processo, entre eles os Protocolos de Regulação do Acesso, que compreendem diretrizes para a solicitação e uso adequado e racional das tecnologias de apoio diagnóstico e terapias especializadas. A estes se somam outras tecnologias como o software SISREG – Sistema de Informação em Saúde da Regulação, desenvolvido em 2001 pelo Departamento de Informática do SUS – DATASUS, que tem como objetivo principal sistematizar e gerenciar as rotinas dos Complexos Reguladores.



PREFEITURA DE DIADEMA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Assim sendo, no cumprimento de suas atribuições de gestão do Sistema Único de Saúde no âmbito municipal, a Secretaria Municipal de Saúde de Diadema, por meio da DRAAC, apresenta os Protocolos de Regulação do Acesso – Especialidades Odontológicas –cuja implementação envolve justificativas de natureza política, técnica, econômica, social e cultural.

Vale ressaltar que os Protocolos de Regulação do Acesso são complementares aos Protocolos Clínicos que são "recomendações sistematicamente desenvolvidas com o objetivo de orientação de médicos e pacientes acerca de cuidados de saúde apropriados em circunstâncias clínicas e específicas". (DENASUS, MS)

A equipe da CAB e do CEO elaborou a partir de ciclos de conversas os Protocolos de Regulação do Acesso para as especialidades odontológicas existentes no serviço do Quarteirão da Saúde pois partir dos resultados do SB-Brasil em 2003, ficou evidente a necessidade da organização da média complexidade em Odontologia na efetivação do SUS. Foram discutidos e pactuados critérios gerais para referência, inclusão e exclusão de pacientes ao serviço especializado.

Recomendamos, portanto, que este documento seja incorporado ao conjunto de instrumentos e tecnologias voltados à educação permanente dos profissionais de saúde, fortalecendo as ações que buscam a integralidade da assistência e a equidade do acesso para a nossa população.

FLAVIUS AUGUSTO OLIVETTI ALBIERI
DIRETOR GERAL
DRAAC/SMS DIADEMA

APARECIDA LINHARES PIMENTA
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Secretária Municipal de Saúde
Prefeitura Municipal de Diadema



I. Utilizando os Protocolos de Regulação do Acesso de Diadema

Os itens contidos nos *boxes* de cada especialidade odontológicas representam as informações mínimas necessárias as serem preenchidas na SADT DE REFERÊNCIA/CONTRA REFERÊNCIA sobre a história clínica pregressa e atual bem como os padrões clínicos e os resultados dos exames de apoio diagnóstico prévios do paciente que justifiquem o encaminhamento.

As informações contidas nos encaminhamentos serão avaliadas individualmente pelos dentistas reguladores dessa Central com o objetivo de classificar os riscos e priorizar os atendimentos de acordo com a necessidade em saúde bucal de cada paciente.

É importante ressaltar que a priorização do atendimento depende da qualidade das informações clínicas fornecidas previamente pelos profissionais da rede. Portanto, havendo necessidade de complementação dos dados, os dentistas reguladores providenciarão o retorno dos encaminhamentos para os respectivos solicitantes implementarem as informações em benefício ao paciente.



O SISREG3 COMO FERRAMENTA PARA A REGULAÇÃO DO ACESSO NA SMS DE DIADEMA

Desenvolvido em 2001 pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS) com o objetivo de sistematizar e gerenciar as rotinas dos complexos reguladores, o **SISREG** é um sistema de informações on-line que permite que as Centrais desenvolvam suas funções reunindo, processando, consolidando e distribuindo os dados, ações que não seriam possíveis sem o uso das novas tecnologias de comunicação.

É um programa (software) que funciona através de navegadores instalados em computadores conectados à internet, composto por dois módulos independentes, a Central de Marcação de Consultas (CMC) e a Central de Internação Hospitalar (CIH).

O SISREG é disponibilizado de forma gratuita e com o suporte ao usuário oferecido pelo DATASUS, não necessitando instalação de nenhum programa. Todos os sistemas de suporte, como banco de dados, servidor de aplicação e de internet ficam hospedados nos servidores do DATASUS localizados em Brasília.

O município de Diadema, a partir da Divisão de Regulação, Auditoria, Avaliação e Controle/DRAAC da Secretaria Municipal de Saúde participou como membro do Grupo Técnico de Gestão “Informatização e informação” em parceria com o DERAC/CGRA do Ministério da Saúde, concluindo que a implantação do **SISREG3** no município de Diadema visará um controle mais efetivo do fluxo de pacientes na rede de serviços de saúde com a otimização das informações da produção a partir da integração com outras bases oficiais de informação como:

- Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES;
- Cartão Nacional de Saúde – CNS;
- Programação Pactuada e Integrada – PPI;
- Processamento da produção e qualificação das bases (SIA, APAC, BPA).

Com o **SISREG3**, o controle das agendas ambulatoriais e de leitos sob estratégias de regulação do acesso pode ser mais eficaz e dinâmico a partir da:

- apropriação da oferta;
- organização dos fluxos;
- tratamento de risco e priorização;
- autorização prévia;
- controle de tetos e cotas;
- controle do absenteísmo;



PREFEITURA DE DIADEMA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



- controle da execução dos procedimentos;
- organização das filas de espera;
- reserva técnica;
- configuração das grades de referência;
- controle e tratamento das urgências;
- mapa de leitos;
- comunicação com o médico solicitante;

A implantação da ferramenta SISREG disponibilizará ao município que cada unidade de saúde, de todos os níveis de atenção, a possibilidade de agendar para o seu usuário, consultas de especialidades e/ou exames para qualquer unidade dentro do sistema. Todo esse processo de trabalho ocorrerá baseado nas premissas da transparência das ações daquilo que ofertamos e como o utilizamos.

COMO ACESSAR E AGENDAR NO SISREG3?

O SISREG3 ficará à disposição para acesso e operacionalização apenas no horário de funcionamento de cada unidade de saúde. Para acessá-lo a unidade deverá entrar na internet e acessar o site: www.saude.gov.br/sisregiii.

O sistema trabalha com identificação individual. Cada operador deverá ser cadastrado pela equipe da DRAAC/SMS a partir de solicitações pelo e-mail: regulacao@diadema.sp.gov.br. O *login* dos usuários será sempre constituído do número do CPF (inclusive os dígitos verificadores) acrescentado o primeiro nome.

Com o cadastramento realizado e o usuário ativo no sistema, o mesmo poderá acessar e solicitar os serviços médicos especializados e/ou exames de apoio diagnóstico que o município possui.

Para solicitar algum procedimento no SISREG3, o usuário deverá estar com o CAPS LOCK acionado. Deverá deter o número do cartão nacional de saúde do SUS (CNS) do paciente e a requisição médica do procedimento com CID (código internacional da doença). Esses são os itens obrigatórios.

Ao agendar, alguns procedimentos são regulados, ou seja, passam por uma equipe multiprofissional que, baseada nos protocolos de regulação do acesso, autoriza ou solicita complementações de informações para classificar o risco de uma vaga. A classificação de risco deverá ser apontada na solicitação conforme indicação e com justificativa técnica plausível.



PREFEITURA DE DIADEMA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NO SISREG3/DRAAC: SERVIÇOS DE SAÚDE AMBULATORIAIS

COR	DESCRIÇÃO
(0) VERMELHO	URGÊNCIA/EMERGÊNCIA Atendimento imediato: não se enquadra no acesso aos serviços de caráter ambulatorial.
(1) AMARELO	MUITO PRIORITÁRIO Agendamento para atendimento em até 15 dias.
(2) VERDE	PRIORITÁRIO (até 30 dias) Agendamento para atendimento em até 30 dias.
(3) AZUL	PROGRAMADO Agendamento conforme oferta disponível priorizando os casos verdes e amarelos. Todos os casos “azuis” que aguardam/esperam mais de 3 meses (90 dias) devem ser re-priorizados em nova categoria, seja ela a “verde” ou mesmo a “amarela”.

Os procedimentos regulados são aqueles onde hoje há uma demanda maior que a oferta. Essa situação também é dinâmica e assim que sua classificação seja alterada, o rol de procedimentos regulados será alterado.

Caso o usuário não alcance sucesso no agendamento no **SISREG3**, algumas situações deverão ser consideradas para análise: se a cota da unidade já estiver preenchida no sistema, a solicitação deverá entrar na fila de espera automática ou como procedimento regulado.

Nas situações acima é imprescindível que o usuário do **SISREG3** responsável pelas solicitações/agendamentos cheque TODOS os dias os relatórios do sistema onde serão viabilizados os pacientes agendados pelo profissional regulador ou ainda, aqueles casos de agendamento automático após a disponibilização de novas vagas nos serviços de referência/SISREG3.

Caso tenha dúvidas, entre em contato com a nossa equipe da DRAAC via e-mail regulacao@diadema.sp.gov.br ou telefones: ou (11) 4043-8175 ou (11) 4043-8183.



II. Protocolos de Regulação do Acesso

PROTOCOLO DE REGULAÇÃO DO ACESSO		
1. CIRURGIA ORAL		
CIRURGIA ORAL	AGENDAMENTO NA ESPECIALIDADE E REGULADO NO SISREG3 DA UBS	<ul style="list-style-type: none">• Casos de cirurgia de dentes inclusos, semi inclusos;• Casos de cirurgias de tecidos moles e duros;• Casos de apicectomia com tratamento endodôntico;• Excluir casos de exodôntias simples.• Encaminhar casos em tratamento, compensados sistemicamente, com adequação do meio bucal, remoção de focos;• Avaliar interesse pelo tratamento e estimular motivação s/n;• Agendar : grupo de avaliação e orientação no CEO <p>EXAMES SUBSIDIÁRIOS PRÉVIOS:</p> <ul style="list-style-type: none">• Radiografia periapical;• Avaliação médica prévia em pacientes com cardiopatias graves, HAS descompensadas, doenças endócrinas descompensadas ou outra alteração sistêmica complexas.
		<p>CONTRA REFERÊNCIA</p> <ul style="list-style-type: none">• Após conduta, o paciente deverá retornar a UBS, com relatório do especialista.



PROTOCOLO DE REGULAÇÃO DO ACESSO

2. ENDODONTIA

ENDODONTIA	AGENDAMENTO NA ESPECIALIDADE E REGULADO NO SISREG3 DA UBS	<ul style="list-style-type: none">• Casos de dentes posteriores (molares e pré molares) e anteriores com complicações, desde que, possam receber restaurações convencionais satisfatórias na Atenção Básica.• Evitar encaminhar casos de 3º molares, principalmente os superiores de difícil acesso;• Excluir casos de dentes com núcleo e/ou coroa;• Excluir casos de retratamento com limas fraturadas• Encaminhar casos em tratamentos, compensados sistemicamente, com adequação do meio bucal, remoção de focos;• Avaliar interesse pelo tratamento e estimular motivação s/n;• Agendar: grupo de avaliação e orientação no CEO <p>EXAMES SUBSIDIÁRIOS PRÉVIOS:</p> <ul style="list-style-type: none">• Radiografia inicial;• Preparo prévio do dente (remoção de tecido cariado, pulpotomia e curativo de demora feito preferencialmente com pasta 3 ou <i>Ricofort</i>®. Evitar pasta CTZ e Ca(OH)₂PA;• Para que o isolamento absoluto seja realizado, fazer previamente gengivectomia e reconstrução das paredes com resina composta quando necessário.
CONTRA REFERÊNCIA		<ul style="list-style-type: none">• Após conduta, o paciente deverá retornar a UBS, com relatório do especialista.



PROTOCOLO DE REGULAÇÃO DO ACESSO

3. ESTOMATOLOGIA

ESTOMATOLOGIA	AGENDAMENTO NA ESPECIALIDADE E REGULADO NO SISREG3 DA UBS	<ul style="list-style-type: none">• Casos de qualquer lesão dos tecidos moles e/ou duros da cavidade oral que não apresente regressão espontânea ou após a remoção de possíveis fatores locais causais (como dentes fraturados, bordas cortantes, próteses mal adaptadas, etc.), em no máximo três semanas,• Todo paciente referenciado deve ser sensibilizado e esclarecido quanto à necessidade deste atendimento• Dados discriminadores do exame físico com descrição da lesão• Agendar: consulta de avaliação no CEO <p>PRIORIDADE DE ENCAMINHAMENTO:</p> <ul style="list-style-type: none">• Casos suspeitos de neoplasias
CONTRA REFERÊNCIA		<ul style="list-style-type: none">• Após conduta, o paciente deverá retornar a UBS, com relatório do especialista.



PROTOCOLO DE REGULAÇÃO DO ACESSO

4. PESSOA COM DEFICIÊNCIA/ESPECIAL

PESSOA COM DEFICIÊNCIA/ESPECIAL	AGENDAMENTO NA ESPECIALIDADE E REGULADO NO SISREG3 DA UBS	<ul style="list-style-type: none">• Encaminhar casos que apresente comprometimento grave/severo, seja locomotor ou de ordem mental, com necessidades especiais de atendimento e de recursos não disponíveis na AB;• Casos indicados para contenção, após abordagem de um segundo profissional da UBS;• Estimular sensibilização e motivação do cuidador da pessoa com deficiência/especial;• Excluir odontopediatria.• Excluir gestantes, idosos, doenças psiquiátricas e doenças sistêmicas;• Agenda: consulta de avaliação no CEO <p>DOCUMENTAÇÃO PRÉVIA:</p> <ul style="list-style-type: none">• Relatório do Cirurgião Dentista justificando o encaminhamento, constando as datas das últimas tentativas de consulta;• Solicitar que a prescrição e/ou relatório médico já existentes sejam levados no dia da consulta com o especialista; <p>PRIORIDADE DE ENCAMINHAMENTO:</p> <ul style="list-style-type: none">• Pacientes que necessitem de algum tipo de sedação
	CONTRA REFERÊNCIA	<ul style="list-style-type: none">• Após tratamento o paciente deverá retornar à UBS, com relatório do especialista, especificando a conduta adotada e a proposta terapêutica para acompanhamento, bem como a periodicidade de retornos.



PROTOCOLO DE REGULAÇÃO DO ACESSO

5.PERIODONTIA

PERIODONTIA

AGENDAMENTO NA ESPECIALIDADE E REGULADO NO SISREG3 DA UBS

- Casos de bolsas periodontais acima de 5mm;
- Casos de bolsa periodontais de 4mm de Diabético compensado;
- Casos de gengivectomia e gengivoplastia;
- Casos de cirurgia periodontal
- Encaminhar casos em tratamento, compensados sistemicamente, com adequação do meio bucal, remoção de focos;
- Encaminhar casos para instrução de higiene oral, profilaxia e raspagem supra-gengival;
- Excluir casos de dentes com acentuada mobilidade horizontal e vertical;
- Excluir casos de dentes com severa destruição coronária.
- Avaliar interesse pelo tratamento e estimular motivação s/n;
- Agenda: grupo de avaliação e orientação no CEO

CONTRA REFERÊNCIA

- Após conduta, o paciente deverá retornar a UBS, com relatório do especialista.



III. Referências Bibliográficas

- Saúde Bucal / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 92 p. il. – (Cadernos de Atenção Básica, n. 17) (Série. Normas e Manuais Técnicos)
- Saúde Bucal / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 77 a 78 p. il. – (Cadernos de Atenção Básica, n. 17) (Série. Normas e Manuais Técnicos)
- Saúde Bucal / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 85 a 86 p. il. – (Cadernos de Atenção Básica, n. 17) (Série. Normas e Manuais Técnicos)
- Saúde Bucal / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 72 a 73 p. il. – (Cadernos de Atenção Básica, n. 17) (Série. Normas e Manuais Técnicos)
- Saúde Bucal / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 74 a 75 p. il. – (Cadernos de Atenção Básica, n. 17) (Série. Normas e Manuais Técnicos)
- Saúde Bucal / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 79 a 81 p. il. – (Cadernos de Atenção Básica, n. 17) (Série. Normas e Manuais Técnicos)
- Saúde Bucal / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 82 a 83 p. il. – (Cadernos de Atenção Básica, n. 17) (Série. Normas e Manuais Técnicos)
- TOMMASI A.F, Diagnóstico em Patologia Bucal – Edit. Artes Médicas – Divisão Odontológica 1988.
- BÓRAKS S. Diagnóstico Bucal – 3 ed. Edit. Artes Médicas – Divisão Odontológica 2001.
- NEVILLE B ET AL. Patologia Oral & Maxilofacial – 2 ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2004.
- PETERSON, ELIS, HUPP, TUCKER. Cirurgia Oral Maxilo Facial Contemporânea – 3 ed., Guanabara Koogan, 2000.
- MARCIO BRAGA LAURETTI E COLS. Manual de Técnica Endodôntica - 2 ed., Santos- 2008.
- MARIO ROBERTO LEONARDO. Endodontia tratamentos de canais radiculares, princípios técnicos e biológicos - vols. I e II São Paulo- Edit. Artes Médica- Divisão Odontológica - 2005.
- SOARES, I. J. M. R. GOLDBERG, F. Endodontia - técnicas e fundamentos. 1. ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2001.
- LAGE-MARQUES, J. L.; AMORIM, C. V. G. Passo a Passo: Avaliação clínica e diagnóstica das alterações pulpares e periapicais. In: Cardoso e Gonçalves; 20º CIOSP- Endodontia e Trauma; São Paulo: Artes Médicas, 2001. V. 2. P.55-76.
- LINDHE, J. Tratado de periodontologia clínica e implatologia oral- 4 ed., Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro 2005.
- CARRANZA Jr., F. A.; NEWMAN M. G.; TAKEI H. H. Periodontia clínica, - 9 ed., Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2004.
- HADDAD, AIDA SABBAGH. Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais — 1 ed., Ed. Santos, Curitiba, 2007
- TURANO ,LUIZ MARTINS ;TURANO JOSÉ Fundamentos de Prótese Total -8 ed.,Ed. Santos -2007
- CORREA ,GERSON DE ARRUDA,Prótese Total Passo a Passo-1 ed /2005 ,Ed. Santos
- TODESCAN ,REYNALDO,Atlas de Prótese Parcial Removível ,1 ed/1996 ,4 reimpressão 2006 ,Ed. Santos
- KLIEMANN, CLAUDIO , Manual de Prótese Parcial Removível ,1ed /1996 ,reimpressão 2006 ,Ed. Santos